

Informações Trimestrais

Brasil Insurance Participações Administração S.A.

Trimestre findo em 31 de março de 2014

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Informações trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Informações trimestrais individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Demonstrações dos valores adicionados.....	9
Notas explicativas às informações trimestrais.....	10

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Brasil Insurance Participações e Administração S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP-015199/O-6

Daniel G. Maranhão Jr.
Contador CRC-1SP-215856/O-5

Bruno Mattar Galvão
Contador CRC-1SP-267770/O-6

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	350	5.933	30.225	21.949
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	49.955	70.742	109.031	119.574
Contas a receber (Nota 5)	-	-	71.729	83.276
Impostos a recuperar	5.107	4.738	6.505	5.800
Instrumentos financeiros - garantias (Nota 11.2)	-	-	16.932	28.560
Outros ativos	592	29	6.911	5.401
	56.004	81.442	241.333	264.560
Não circulante				
Instrumentos financeiros - garantias (Nota 11.2)	-	-	-	5.017
Contas a receber (Nota 5)	-	-	5.057	6.734
Partes relacionadas (Nota 6)	8.613	7.881	11.201	11.024
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	5.610	5.615	-	-
Depósitos judiciais	-	-	198	174
Outras contas a receber de terceiros (Nota 6)	-	-	1.597	-
Outros ativos	-	-	797	862
	14.223	13.496	18.850	23.811
Investimento (Nota 7)	698.359	681.558	-	-
Imobilizado	1.374	551	6.236	5.419
Intangível (Nota 8)	2.718	2.470	570.365	556.162
	702.451	684.579	576.601	561.581
	716.674	698.075	595.451	585.392
Total do ativo	772.678	779.517	836.784	849.952

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Passivo				
Circulante				
Financiamentos	-	-	65	78
Fornecedores	209	69	1.003	1.006
Obrigações trabalhistas	535	423	7.349	6.337
Imposto de renda e contribuição social a pagar (Nota 9)	581	581	21.692	27.981
Obrigações tributárias	237	229	7.654	8.504
Dividendos a pagar (Nota 12.2)	-	-	2.383	1.537
Partes relacionadas (Nota 6 e 7)	-	-	73	146
Contas a pagar por aquisição de controladas (Notas 6 e 7)	62.670	87.395	62.670	87.395
Outros passivos	-	-	659	890
	64.232	88.697	103.548	133.874
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	-	-	19.540	19.080
Obrigações tributárias	-	-	653	769
Provisões para demandas judiciais (Nota 10)	-	-	457	457
Contas a pagar por aquisição de controladas (Notas 6 e 7)	192.450	187.630	192.450	187.630
	192.450	187.630	213.100	207.936
Patrimônio líquido				
Capital social (Nota 12.1)	318.378	318.376	318.378	318.376
Ações em tesouraria	(18.754)	(8.674)	(18.754)	(8.674)
Ágio na emissão de ações	102.696	88.032	102.696	88.032
Reserva de capital	28.479	28.475	28.479	28.475
Reserva de lucro	34.998	35.101	34.998	35.101
Dividendos adicionais propostos	41.799	41.799	41.799	41.799
Lucros acumulados	8.304	-	8.304	-
Ajuste de avaliação patrimonial	96	81	96	81
	515.996	503.190	515.996	503.190
Participação de acionistas não controladores	-	-	4.140	4.952
Total do patrimônio líquido	515.996	503.190	520.136	508.142
Total do passivo e patrimônio líquido	772.678	779.517	836.784	849.952

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Demonstrações do resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto pelo lucro básico e diluído por ações)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas líquidas				
Serviços prestados (Nota 13)	-	-	54.520	59.212
Despesas operacionais				
Remunerações, encargos sociais e benefícios	(2.532)	(1.691)	(19.642)	(18.285)
Remuneração baseada em ações	-	(2.576)	-	(2.576)
Serviços contratados	(2.198)	(708)	(7.552)	(4.918)
Depreciação e amortização	(195)	(85)	(1.403)	(2.066)
Equivalência patrimonial (Nota 7)	6.462	26.296	-	3
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 15)	(2.056)	(1.463)	(9.155)	(5.563)
	(519)	19.773	(37.752)	(33.405)
Resultado operacional	(519)	19.773	16.768	25.807
Resultado financeiro				
Receitas financeiras (Nota 14)	8.823	9.745	10.238	10.234
Resultado com instrumentos financeiros - garantias (Nota 14)	-	-	(16.645)	3.963
Despesas financeiras (Nota 14)	-	(19)	(55)	(138)
	8.823	9.726	(6.462)	14.059
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	8.304	29.499	10.306	39.866
Imposto de renda e contribuição social - correntes (Nota 9)	-	(1.445)	(709)	(10.020)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos (Nota 9)	-	(624)	483	(892)
	-	(2.069)	(226)	(10.912)
Lucro líquido do período	8.304	27.430	10.080	28.954
Lucro líquido do período atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	1.776	1.524
Acionistas controladores	8.304	27.430	8.304	27.430
Lucro básico por ação (Nota 12.6) - em reais	0,20	0,29		
Lucro diluído por ação (Nota 12.6) - em reais	0,19	0,27		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro líquido do período	8.304	27.430	10.080	28.954
Valor justo de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	15	-	15	-
Resultado abrangente do período	8.319	27.430	10.095	28.954
Resultado abrangente do período atribuível a:				
Não controladores	-	-	1.776	1.524
Controladores	8.319	27.430	8.319	27.430

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Ações em tesouraria	Ágio na emissão de ações	Reserva de capital		Reserva de lucro		Dividendos propostos	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total controlador	Participação não controladores	Total
				Bônus de subscrição	Reservas de outorga de ações	Reserva legal	Reserva de investimento						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	318.309	(5)	57.058	3.554	14.399	11.481	98.983	-	-	-	503.779	2.488	506.267
Emissão de ações nas aquisições de corretoras	3	-	4.362	-	-	-	-	-	-	-	4.365	-	4.365
Emissão de bônus de subscrição de ações nas aquisições de corretoras	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	4	-	4
Exercício de bônus de subscrição de ações	28	-	1.270	(28)	-	-	-	-	-	-	1.270	-	1.270
Outorga do plano de opções de ações	-	-	-	-	2.576	-	-	-	-	-	2.576	-	2.576
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	27.430	-	27.430	1.524	28.954
Dividendos intermediários pagos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.520)	(2.520)
Proposta de dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	19.411	(19.411)	-	-	-	-
Reserva de investimento	-	-	-	-	-	-	7.023	-	(7.023)	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	(996)	-	(996)	825	(171)
Saldos em 31 de março de 2013	318.340	(5)	62.690	3.530	16.975	11.481	106.006	19.411	-	-	538.428	2.317	540.745
Saldos em 31 de dezembro de 2013	318.376	(8.674)	88.032	3.583	24.892	16.585	18.516	41.799	-	81	503.190	4.952	508.142
Emissão de ações nas aquisições de corretoras	2	-	1.903	-	-	-	-	-	-	-	1.905	-	1.905
Emissão de bônus de subscrição de ações nas aquisições de corretoras	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	4	-	4
Exercício de bônus de subscrição de ações	-	-	12.761	-	-	-	-	-	-	-	12.761	-	12.761
Recuperação de ações	-	(10.080)	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.080)	-	(10.080)
Destinação para pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	(103)	-	-	-	(103)	-	(103)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	8.304	-	8.304	1.776	10.080
Valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	15	-	15
Pagamento de dividendos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.759)	(2.759)
Ganhos de não controladores com o pagamento de dividendos desproporcionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	235	235
Outros resultados de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(64)	(64)
Saldo em 31 de março de 2014	318.378	(18.754)	102.696	3.587	24.892	16.585	18.413	41.799	8.304	96	515.996	4.140	520.136

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro do período antes do imposto de renda e contribuição social	8.304	29.499	10.306	39.866
Ajustes de receitas e despesas que não afetam caixa e equivalentes				
Remuneração baseada em ações (Nota 12.5)	-	2.576	-	2.576
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	-	-	1.306	240
Movimentação do ajuste a valor presente das contas a receber	-	-	(75)	(79)
Depreciação e amortização	195	85	1.403	2.066
Equivalência patrimonial (Nota 7)	(6.462)	(26.296)	-	(3)
Movimentação do valor justo de contas a pagar por aquisição de corretoras (Nota 14)	(6.783)	(5.825)	(6.783)	(5.825)
Movimentação do valor justo de garantia financeira (Nota 11.3 e 14)	-	-	16.644	(3.963)
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	(3.247)	-	(3.597)	-
Outras perdas /(reversões de perdas) com investimentos	1.002	(273)	1.002	(2.404)
	(6.991)	(234)	20.206	32.474
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos operacionais				
Contas a receber	-	-	11.993	(62)
Impostos a recuperar - líquido de IR e CSLL compensados	(369)	(344)	(705)	134
Fornecedores	140	(1)	(3)	163
Obrigações trabalhistas	112	(156)	1.012	196
Obrigações tributárias	7	303	(966)	525
Outros ativos e passivos	(563)	1.067	(1.663)	636
(Aumento em) resgate de depósitos judiciais	-	-	(24)	576
Imposto de renda e contribuição pagos	-	-	(6.995)	(7.505)
	(673)	869	2.649	(5.337)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	(7.664)	635	22.855	27.137
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(840)	-	(888)	(41)
Pagamentos por aquisições de corretoras	(12.500)	(2.264)	(12.384)	(1.945)
Aquisições de intangível	(425)	-	(667)	(988)
Resgate (aplicação) de títulos e valores mobiliários	24.055	(45.682)	14.162	(26.025)
Dividendos recebidos	2.706	44.885	-	-
Recebimento de instrumentos financeiros - garantias	-	-	-	4.829
	12.996	(3.061)	223	(24.170)
Caixa líquido gerado pelas / (consumido nas) atividades de investimentos				
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Partes relacionadas	(732)	2.430	(1.847)	881
Pagamento de dividendos	(103)	-	(103)	(215)
Pagamento de dividendos a acionistas não controladores	-	-	(2.759)	(2.691)
Captação (pagamento) de empréstimos	-	-	(13)	14
Recompra de ações	(10.080)	-	(10.080)	-
	(10.915)	2.430	(14.802)	(2.011)
Caixa líquido (aplicado nas) / gerado pelas atividades de financiamentos				
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(5.583)	4	8.276	956
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.933	32	21.949	3.317
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	350	36	30.225	4.273

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas operacionais (líquidas dos cancelamentos)	-	-	59.019	67.788
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.914)	(4.509)	(14.711)	(15.565)
Valor adicionado bruto	(3.914)	(4.509)	44.308	52.223
Depreciação e amortização	(195)	(85)	(1.403)	(2.066)
Valor adicionado líquido produzido	(4.109)	(4.594)	42.905	50.157
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	6.462	26.296	-	3
Receitas financeiras (inclui receitas de instrumentos financeiros - garantias e reversão de despesas)	8.823	12.128	(6.461)	16.600
	15.285	38.424	(6.461)	16.603
Valor adicionado a distribuir	11.176	33.830	36.444	66.760
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	2.323	1.583	16.177	17.106
Remuneração baseada em ações	-	2.576	-	2.576
Benefícios	165	72	2.683	784
FGTS	43	36	782	395
	2.531	4.267	19.642	20.861
Governos (impostos, taxas e contribuições)				
Federais e municipais	-	2.069	4.726	15.648
Remuneração de capitais de terceiros				
Aluguéis e juros	341	64	1.996	1.297
Remuneração de capitais próprios				
Lucros retidos e dividendos adicionais propostos	8.304	27.430	8.304	27.430
Participação de não controladores	-	-	1.776	1.524
	8.304	27.430	10.080	28.954
	11.176	33.830	36.444	66.760

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais

A Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (“Brasil Insurance” ou “Companhia”), com sede social localizada na Alameda Santos, 1.787, São Paulo - SP, possui como objetivo a participação em empresas que atuem no mercado de consultoria e intermediação de seguros. A Companhia foi constituída como uma sociedade anônima, em 15 de março de 2010, por meio de permuta das ações por quotas de corretoras (“Sociedades Corretoras”), possuindo ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa.

Em 31 de março de 2014, a Brasil Insurance possuía 52 Sociedades Corretoras (51 em dezembro de 2013), representadas por 57 empresas limitadas (56 em 31 de dezembro de 2013), com atuação em dez estados brasileiros, que comercializam um amplo portfólio de produtos, entre os quais seguros saúde, seguros odontológicos, seguros de automóveis e de frotas, seguros de grandes riscos, seguros garantia, seguros de responsabilidade civil, seguros de riscos de engenharia e seguros de transporte, entre outros, nos setores de comércio exterior, consumo e agronegócio, por exemplo, prestando serviços a clientes pessoas físicas e a clientes corporativos.

A principal atividade das Sociedades Corretoras é a intermediação de seguros, sendo que suas receitas advêm substancialmente de comissões recebidas de companhias seguradoras e operadoras de planos de saúde pela comercialização de apólices de seguro. Sociedades corretoras de seguros têm relacionamento direto com seus clientes, intermediando a venda de seguros conforme a legislação vigente, não assumindo quaisquer riscos de sinistralidade associados às apólices intermediadas.

2. Apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

2.1. Base de apresentação e elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 15 de maio de 2014, o Conselho da Administração da Companhia aprovou as informações trimestrais da Companhia e autorizou sua divulgação referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

As informações trimestrais individuais contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e apresentada de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. As informações trimestrais consolidadas contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas deste trimestre de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (“demonstrações financeiras anuais”). A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis, adotadas na apresentação e elaboração destas informações intermediárias, são as mesmas que as divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e permanecem válidas para estas Informações Trimestrais. Portanto, estas informações trimestrais não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para as demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, as correspondentes informações devem ser lidas em conjunto com a Nota 2 daquelas demonstrações financeiras, salvo indicação em contrário.

As informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme às IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Durante o processo de encerramento destas informações trimestrais, foram realizadas reclassificações em algumas rubricas das demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2013, para melhor apresentação comparativa. Nas demonstrações dos resultados, as despesas com provisões para crédito de liquidação duvidosa, no montante de R\$240, originalmente apresentadas com redutora das receitas, foram reclassificadas para outras despesas. Nas demonstrações dos fluxos de caixa, os resgates de depósitos judiciais, no montante de R\$576, foram reclassificados do grupo de atividades de investimento para atividades operacionais.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

As informações que não sofreram alterações relevantes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2013 não foram incluídas nestas informações trimestrais.

2.1.1. Consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais individuais e consolidadas incluem as demonstrações financeiras das empresas controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas incluídas nas informações trimestrais consolidadas e que estão demonstradas na nota 7.

Os períodos de encerramento contábeis das controladas diretas e indiretas, incluídas na consolidação, são coincidentes com os da Controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas uniformemente nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

2.2. Novos Pronunciamentos ou pronunciamentos revisados e aplicados pela primeira vez em 2014

- Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27): fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado.
- IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32: Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação.
- IFRIC 21 Tributos: Clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida.

Em decorrência das revisões acima e como resultado da aplicação desses novos pronunciamentos em 2014, a Sociedade não identificou impactos em suas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2.3. Pronunciamentos emitidos, mas que não estão em vigor em 31 de março de 2014

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Esta norma, como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para a substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros.

A Companhia quantificará os efeitos da adoção desta IFRS assim que a mesma estiver em vigor, divulgando e reconhecendo os eventuais impactos que possam vir a ocorrer nas suas informações trimestrais individuais e consolidadas.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem divergir dos resultados efetivos. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais nos respectivos resultados reais. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas na Nota 3 das demonstrações financeiras anuais.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e depósitos bancários	63	32	7.070	7.983
Aplicações financeiras automáticas (a)	287	-	8.375	8.065
Certificados de Depósito Bancário ("CDBs") (b)	-	5.901	14.780	5.901
	350	5.933	30.225	21.949
Títulos e valores mobiliários				
CDBs (c)	12.837	34.628	71.913	83.460
Títulos de renda fixa - debêntures (c)	23.959	23.375	23.959	23.375
Fundos de investimento (d)	13.159	12.739	13.159	12.739
Total	49.955	70.742	109.031	119.574

(a) Aplicações financeiras com renda fixa e disponibilidade imediata.

(b) Estão representados por investimentos em CDBs vinculados à taxas pós-fixadas e com rentabilidade anual sobre o DI CETIP ("CDI") entre 95% e 109%, com prazo de vencimento e/ ou carência para resgate menor de 90 dias.

(c) Estão representados por investimentos em CDBs e títulos de renda fixa, lastreados por debêntures emitidas por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade anual sobre o DI CETIP ("CDI") entre 103,50% e 104,30%. As debêntures são registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos S.A. ("CETIP").

(d) Refere-se a fundos não exclusivos. A política de investimento consiste em alocar recursos em títulos públicos federais e crédito privado de baixo risco como: Letras Financeiras, Debêntures, CDBs, DPGEs e FIDC (com uma rentabilidade anual sobre o DI CETIP - CDI entre 105,80% e 108,23%), através de uma rigorosa análise dos emissores. A administração dos fundos é exercida pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.

O cálculo do valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como ativos financeiros disponíveis para venda é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares. No trimestre findo em 31 de março de 2014, a Companhia reconheceu, em contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, um ganho de R\$15 (líquido dos efeitos dos impostos diferidos) com valor justo de seus títulos e valores mobiliários.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Contas a receber

Os saldos de contas a receber compreendem comissões, agenciamentos e bonificações de seguradoras, em sua maioria de curto prazo, e são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável.

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Contas a receber	86.012	101.858
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PCLD")	(7.390)	(9.937)
Ajuste a valor presente	(1.836)	(1.911)
	76.786	90.010
Circulante	71.729	83.276
Não circulante	5.057	6.734

A movimentação da PCLD é como segue:

	Consolidado	
	1/1/2014 a 31/03/2014	1/1/2013 a 31/03/2013
Saldo inicial do período	(9.937)	(699)
Baixas de títulos / reversão de provisões	3.853	-
Complemento de provisão (Nota 15)	(1.306)	(240)
Saldo final do período	(7.390)	(939)

A análise do vencimento dos saldos de contas a receber é a seguinte:

	31/03/2014	31/12/2013
Vincendos de 1 a 90 dias	34.439	51.916
Vincendos de 91 a 180 dias	8.985	6.511
Vincendos de 181 a 360 dias	4.048	7.529
Vincendos acima de 360 dias	7.636	9.315
Total de vincendos	55.108	75.271
Vencidos de 1 a 90 dias	16.238	15.034
Vencidos de 91 a 180 dias	7.878	6.430
Vencidos de 181 a 360 dias	6.788	4.133
Vencidos acima de 360 dias	-	990
Total de vencidos	30.904	26.587
Total	86.012	101.858

Em 31 de março de 2014, o valor presente foi mensurado considerando a taxa de desconto praticada pela Companhia e suas controladas de 10,55% a.a.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Transações com partes relacionadas

A composição dos saldos com partes relacionadas é como segue:

	31/03/2014			
	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Mútuos financeiros com ex-controladores das corretoras				
Fazon (a)	-	-	1.467	-
Secose (b)	-	-	1.381	-
Sebrasul	-	-	111	-
AWF	-	-	414	-
	-	-	3.373	-
Mútuos financeiros entre empresas do Grupo (c)				
4K	5.938	-	-	-
BI Corretora	1.073	-	-	-
Âncora	1.256	-	-	-
	8.267	-	-	-
Outras contas a receber de ex-controladores das corretoras:				
APR (d)	-	-	976	-
Laport (d)	-	-	122	-
Barrasul (d)	-	-	91	-
Lasry (e)	-	-	3.356	-
	-	-	4.545	-
Outras contas a receber de empresas relacionadas				
Âncora Assessoria e Consultoria Ltda. ("Âncora Assessoria") (f)	-	-	900	-
Previsão Participações Ltda. ("Previsão Participações") (g)	-	-	2.300	-
Outros	346	-	83	73
Total	8.613	-	11.201	73
Circulante	-	-	-	73
Não circulante	8.613	-	11.201	-

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/12/2013			
	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Mútuos financeiros com ex-controladores das corretoras				
Fazon (a)	-	-	1.467	-
Secose (b)	-	-	1.381	-
Sebrasul	-	-	111	-
Umbria	-	-	-	50
Megler	-	-	-	40
AWF	-	-	414	-
	-	-	3.373	90
Mútuos financeiros entre empresas do Grupo (c)				
4K	5.364	-	-	-
APR	580	-	-	-
BI Corretora	790	-	-	-
Âncora	626	-	-	-
AWF	215	-	-	-
	7.575	-	-	-
Outras contas a receber de ex-controladores das corretoras:				
APR (d)	-	-	986	-
Laport(d)	-	-	122	-
Barrasul (d)	-	-	91	-
Lasry (e)	-	-	4.953	-
	-	-	6.152	-
Outras contas a receber de empresas relacionadas				
Âncora Assessoria (f)	-	-	1.030	-
Outros	306	-	469	56
Total	7.881	-	11.024	146
Circulante	-	-	-	146
Não circulante	7.881	-	11.024	-

- (a) O saldo a receber de R\$1.467 refere-se a mútuo financeiro que será liquidado por encontro de contas com as parcelas a pagar ao ex-controlador, por aquisição da corretora, a ocorrer até o fim do exercício de 2014.
- (b) Em 2010, a Secose celebrou mútuo financeiro com Sercose Corretora de Seguros Ltda. ("Sercose"). Em novembro de 2013, a obrigação oriunda do contrato foi assumida pelo ex-controlador da Secose, a ser liquidada até julho de 2016.
- (c) Mútuos financeiros mantidos entre a controladora e suas subsidiárias, atualizados com base em 104,5% do CDI, com vencimentos das parcelas finais até junho de 2018.
- (d) Como parte do processo de aquisição, durante o exercício de 2012, os ex-controladores das corretoras APR, Laport e Barrasul adquiriram carteira de recebíveis das corretoras, com risco de realização. O contrato da Retrato encerrou-se e foi liquidado durante o exercício de 2013, os demais serão liquidados de acordo com fluxo de pagamento estabelecidos em contrato, que se estendem até janeiro de 2016.
- (e) A controlada Lasry mantém contas a receber referentes à garantia financeira concedida pelos antigos controladores, em 30 de setembro de 2011. Os ex-quotistas da corretora decidiram por assinar o acordo em benefício da Brasil Insurance e de todos os seus acionistas. Em 31 de março de 2014, o saldo dessas contas a receber era de R\$4.953 (R\$4.953 em 31 de dezembro de 2013), dos quais R\$1.597 foram classificados para o ativo não circulante como outras contas a receber de terceiros. O contrato possui vencimento em 31 de abril de 2015. Como garantia as partes relacionadas ofereceram em penhor Certificados de Depósitos Bancários ("CDB"), no montante de R\$3.046.
- (f) Mútuo financeiro a receber da Âncora Assessoria, em razão de reembolso de despesas pagas pela Âncora Investe Corretora de Seguros Ltda. Os gastos foram incorridos no desenvolvimento de consultoria em seguros mantidas em conjunto pelas empresas. O contrato prevê atualização monetária com base em 104,5% do CDI e vencimento para até o encerramento do exercício de 2015.
- (g) Conta corrente com quotista da corretora Previsão, que deverá ser liquidado com pagamento de dividendos da própria corretora, após a aprovação em Assembleia dos Quotistas.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em 31 de março de 2014, além das transações com partes relacionadas mencionadas acima, a Companhia possuía instrumentos financeiros – garantias e contas a pagar por aquisição de corretoras com ex-controladores das próprias corretoras, nos montantes de R\$13.797 R\$255.120, respectivamente (R\$23.241 e R\$275.025 em 31 de dezembro de 2013). Outras informações a respeito vide Notas 11.2 e 7.

No trimestre findo em 31 de março de 2014, com exceção da constituição de outras contas a receber com a Previsão Participações, mencionada na letra (g) acima, não houve alterações relevantes nas operações com partes relacionadas em relação às que foram divulgadas nas demonstrações financeiras anuais.

Remuneração da Administração

No trimestre findo em 31 de março de 2014, a remuneração total da Administração (incluindo o Conselho de Administração) registrada nas rubricas “Remunerações, encargos sociais e benefícios” e “Remuneração baseada em ações” foi de R\$367, de parcela fixa, e R\$360, de parcela variável, totalizando R\$727 (no trimestre findo em 31 de março de 2013, foi de R\$384 de parcela fixa e R\$2.396 de parcela variável, totalizando R\$2.780).

Em 30 de abril de 2014, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária dos acionistas, que aprovou a remuneração global da Administração para o exercício de 2014, no montante total R\$10.800, sendo R\$3.300 ao Conselho de Administração e R\$7.500 à Diretoria.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Investimento

Os investimentos são compostos como segue:

	Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013
Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	168.973	165.215
Ativos e passivos alocados a valor justo:	48.821	47.937
(-) Dividendo mínimo	(2.047)	(1.201)
Seguro de vida	210	67
Contrato de exclusividade	3.000	2.753
Carteira de clientes	43.896	43.148
Acordo de não competição	28.912	27.865
Garantias para pagamentos de demandas judiciais	37.548	37.220
(-) Provisão para demandas judiciais	(37.548)	(37.220)
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(25.150)	(24.695)
Total	217.794	213.152
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	480.565	468.406
Total do investimento	698.359	681.558

A movimentação dos investimentos está demonstrada abaixo:

	Controladora	
	1/1/2013 a 31/03/2014	1/1/2013 a 31/03/2013
Saldo inicial do período	681.558	549.318
Aquisição de investimentos no período	116	(339)
Ativos e passivos adquiridos a valor justo	1.821	462
Ágio por expectativa de rentabilidade futuro	12.110	22.183
Dividendos recebidos	(2.706)	(44.885)
Resultado de equivalência patrimonial	6.462	26.296
Outras perdas com investimento	(1.002)	(996)
Saldo final do período	698.359	552.039

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

As informações dos investimentos são como segue:

Investimentos:	Participação		Resultado de equivalência patrimonial 1/1 a 31/03/2014	Investimentos 31/03/2014	Resultado de equivalência patrimonial 1/1 a 31/03/2013	Investimentos 31/12/2013
	31/03/2014	31/12/2013				
4K	99,99%	99,99%	(11.461)	(10.074)	2.266	21.535
A&M	99,80%	99,80%	43	2.235	(25)	2.193
Adavos	99,90%	99,90%	167	1.329	172	1.163
Almac	99,98%	99,98%	681	3.763	823	3.082
Âncora	99,97%	99,97%	(310)	11.591	2.169	11.901
Carasso	99,97%	99,97%	341	3.451	335	3.110
Aplick	99,96%	99,96%	195	1.099	263	903
APR	99,80%	99,80%	(1.309)	16.455	1.488	17.765
Aral	99,98%	99,98%	(4)	146	-	150
AWF	99,60%	99,60%	276	513	-	237
Barrasul	99,80%	99,80%	293	1.910	162	1.617
Base	99,80%	99,80%	980	4.814	612	3.835
Bens	99,80%	99,80%	1.140	1.140	-	75
BI Corretora	99,90%	99,99%	1.048	167	422	7
Carraro	99,98%	99,98%	208	1.355	732	1.147
Coelho	99,97%	99,97%	365	2.959	123	2.594
Classic	99,97%	99,97%	1.042	5.885	834	4.843
Correta	99,96%	99,96%	553	1.655	270	1.102
CS3	99,80%	99,80%	180	442	-	262
Duraseg	99,98%	99,98%	268	3.145	1.253	2.877
Economize	99,60%	99,60%	657	4.909	621	4.252
Enesa	99,80%	99,80%	156	1.538	1.087	1.381
Fazon	99,50%	99,50%	386	7.924	1.091	7.538
Fidelle	99,96%	-	82	82	-	-
FMA	99,90%	99,90%	177	902	162	726
Fran	99,98%	99,98%	297	1.200	357	902
GDE	99,97%	99,97%	114	1.192	76	1.078
Graciosa	99,97%	99,97%	256	1.016	30	760
Itax	99,96%	99,96%	297	2.988	290	2.691
Índico	99,80%	99,80%	2.317	12.569	1.793	10.252
Kalassa	99,98%	99,98%	437	2.085	388	1.647
Laport	99,60%	99,60%	211	911	172	700
Lasry	99,99%	99,99%	27	7.687	(252)	7.660
Life	99,99%	99,99%	639	3.046	535	2.407
Megler	99,80%	99,80%	179	849	87	668
Montejo	99,90%	99,90%	(35)	2.192	(49)	2.225
Neval	99,80%	99,80%	376	1.385	367	1.008
Omega	99,80%	99,80%	69	186	-	372
Previsão	51,00%	51,00%	1.297	2.536	824	3.630
Promove	99,99%	99,99%	(307)	7.954	1.177	8.261
RD3	99,98%	99,98%	16	(11)	-	(27)
Retrato	99,33%	99,33%	177	2.552	125	2.408
Romap	99,90%	99,90%	423	2.315	388	1.892
SBX	99,99%	99,99%	-	-	25	-
Sebrasul	99,98%	99,98%	83	2.592	229	2.508
Secose	99,99%	99,99%	424	2.687	526	2.264
SHT	99,80%	99,80%	334	1.844	218	1.511
TGL	99,80%	99,80%	232	1.019	29	787
Triplic	99,99%	99,99%	(60)	877	(424)	939
Triunfo	99,98%	99,98%	709	2.884	226	2.176
Umbria Adm	99,97%	99,97%	535	2.847	434	2.313
Europa	99,97%	99,97%	(3)	(71)	(1)	(68)
Umbria Insurance	99,96%	99,96%	133	432	196	300
Victrix	99,80%	99,80%	532	3.851	966	3.320

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Viva Bem	99,98%	99,98%	125	686	140	561
York	99,60%	99,60%	709	4.110	1.021	3.402
ZPS	99,80%	99,80%	708	3.080	1.019	2.373
Total geral			7.702	168.973	25.772	165.215
Saldo e realização de ativos e passivos adquiridos a valor justo			(1.240)	66.817	524	47.937
Total			6.462	217.794	26.296	213.152

Em 31 de março de 2014, os dados financeiros selecionados das empresas controladas tinham a seguinte composição:

	31/03/2014		Trimestre de 1/1 a 31/03/2014	
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Lucro líquido
4K	21.949	11.906	291	(11.462)
A&M	2.390	151	10	43
Adavos	1.734	404	286	166
Almac	4.115	757	2.070	682
Âncora	17.668	6.315	1.717	(310)
Carasso	4.592	1.264	1.388	342
Aplick	1.257	243	346	196
APR	19.601	4.285	1.645	(1.309)
Aral	146	155	-	(4)
AWF	788	275	620	276
Barrasul	2.478	553	598	296
Base	5.339	590	2.929	981
Bens	2.014	798	2.392	1.140
BI Corretora	2.701	2.006	1.146	282
BRIB	2.620	530	705	496
Carraro	4.934	3.580	1.221	208
Coelho	3.273	324	640	365
Classic	7.027	1.136	2.016	1.043
Correta	2.114	432	1.240	557
Cs3	544	101	331	180
Duraseg	3.885	744	602	268
Economize	8.893	3.982	1.759	658
Enesa	2.335	148	445	223
Fazon	9.605	1.438	954	388
Fidelle	280	83	212	82
Fma	1.129	228	382	177
Fran	1.463	260	627	299
Gde	1.684	489	348	115
Graciosa	1.504	487	419	256
Itax	7.673	4.691	945	348
Índico	14.461	1.890	4.961	2.317
Kalassa	6.764	5.067	699	448
Laport	1.137	217	381	210
Lasry	9.153	1.796	378	1
Life	3.613	563	1.189	669
Megler	744	129	268	176
Montejo	2.315	302	206	(32)
Neval	1.702	325	629	372
Omega	503	425	513	(239)
Previsão	9.277	4.305	3.870	3.004
Promove	9.394	2.332	1.706	(307)
RD3	56	67	74	(18)
Retrato	2.771	190	150	177

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Romap	2.760	444	1.363	423
Sebrasul	4.871	2.283	318	82
Secose	4.548	1.783	2.261	424
Sht	2.221	378	573	334
Tgl	1.395	375	575	236
Triplic	944	81	18	(63)
Triunfo	3.811	930	1.209	703
Umbria Adm	5.649	2.808	1.035	541
Europa	6	77	-	(3)
Umbria Insurance	632	206	292	132
Victrix	4.595	692	824	533
Viva Bem	705	20	151	125
York	4.670	586	1.100	712
ZPS	11.675	8.592	1.493	709

A Companhia como parte de sua estratégia de crescimento adquire corretoras alinhadas com perfil de seu negócio. Demonstramos a seguir um quadro resumo das aquisições realizadas:

Aquisição ocorrida durante o trimestre findo em 31 de março de 2014

Controladora e Consolidado		
Empresa	Valor total da contraprestação (b)	Data
Fidelle (a)	14.047	27/01/2014

Aquisições ocorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Controladora e Consolidado		
Empresa	Valor total da contraprestação (b)	Data
Carraro	22.758	20/02/2013
Omega	12.021	26/06/2013
Aral	156	26/06/2013
RD3/CS3 (c)	14.000	23/10/2013
AWF (c)	17.159	23/10/2013
Bens (c)	45.000	16/12/2013
	111.094	

- (a) Em 27 de janeiro de 2014, os acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram a aquisição da Fidelle. Com sede em Belo Horizonte, a corretora atua principalmente no ramo de seguros de Vida em Grupo e Acidentes Pessoais. Com a aquisição a Companhia passou a controlar a Fidelle detendo 99,96% das quotas representativas de seu capital social. O preço total do negócio é de R\$ 14.047, sendo 40% pagos em dinheiro e 60% em ações da Brasil Insurance. Os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos das empresas foram estimados e alocados preliminarmente pela Administração, podendo ser revisados no período de até 12 meses após a aquisição.
- (b) As liquidações das aquisições das corretoras são normalmente com 50% em dinheiro e o restante com transferência de ações da Companhia.
- (c) As corretoras foram adquiridas no exercício de 2013, sendo que os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos estimados preliminarmente pela Administração ainda estão sujeitos à revisão, permitida dentro do período de 12 meses após sua aquisição.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Os ativos intangíveis e passivos assumidos decorrentes das aquisições ocorridas entre o exercício de 2013 e o trimestre findo em 31 de março de 2014 estão apresentados seguir:

Aquisição ocorrida no trimestre findo em 31 de março de 2014

Empresa	Patrimônio líquido	Carteira de clientes	Acordo de não competição	Garantias para pagamentos de contingências	Provisão para demandas judiciais	Impostos diferidos	Ágio por expectativa de rentabilidade futura	Contraprestação transferida
Fidelle	116	1.179	1.579	329	(329)	(937)	12.110	14.047

Aquisições ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Empresa	Patrimônio líquido	Carteira de clientes	Acordo de não competição	Garantias para pagamentos de contingências	Provisão para demandas judiciais	Impostos diferidos	Ágio por expectativa de rentabilidade futura	Contraprestação transferida
Carraro	(339)	2.257	1.223	1.050	(1.050)	(1.183)	20.800	22.758
Omega	(132)	963	1.530	883	(883)	(847)	10.507	12.021
Aral	156	-	-	-	-	-	-	156
RD3/CS3	6	942	1.529	-	-	(840)	12.363	14.000
AWF	104	1.326	1.529	421	(421)	(971)	15.171	17.159
Bens	75	4.271	1.529	2.637	(2.637)	(1.972)	41.097	45.000
	(130)	9.759	7.340	4.991	(4.991)	(5.813)	99.938	111.094

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Contas a pagar por aquisição de controladas

Os valores justos das contas pagar para aquisições das corretoras da Companhia estão apresentadas a seguir:

Empresa	Valor total da contraprestação	Controladora e consolidado					
		Saldo a pagar – 31/03/2014			Saldo a pagar – 31/12/2013		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Enesa	6.436	1.649	-	1.649	1.649	-	1.649
Classic	22.608				6.207	-	6.207
Sebrasul	13.751	2.976	-	2.976	2.792	-	2.792
Graciosa	15.278	1.960	-	1.960	1.889	-	1.889
Fazon	48.356	15.689	-	15.689	16.861	-	16.861
Umbria	22.114	2.365	2.479	4.844	3.105	1.732	4.837
Adavo's	3.906	702	811	1.513	845	863	1.708
SHT	11.079	1.567	1.618	3.185	1.574	1.620	3.194
Life	8.048	1.860	4.399	6.259	1.860	4.406	6.266
Triunfo	25.115	3.144	5.948	9.092	3.135	5.499	8.634
Economize	12.469	5.066	11.522	16.588	4.216	13.127	17.343
TGL	4.863	472	1.201	1.673	220	1.408	1.628
Kalassa	13.536	3.201	7.492	10.693	3.356	7.855	11.211
Coelho	7.401	3.352	8.288	11.640	3.272	8.090	11.362
ZPS	16.649	2.213	5.951	8.164	1.979	6.080	8.059
Proaxi	15.390	3.379	7.907	11.286	6.785	10.853	17.638
Índico	76.360	-	56.362	56.362	16.076	57.031	73.107
Carraro	22.758	1.976	11.526	13.502	2.033	11.594	13.627
Omega	12.021	625	4.378	5.003	796	5.572	6.368
Aral	156	101	-	101	101	-	101
CS3 e RD3	14.000	1.536	9.873	11.409	1.536	9.873	11.409
AWF	17.159	2.038	11.277	13.315	2.038	11.277	13.315
Bens	45.000	5.070	32.276	37.346	5.070	30.750	35.820
Fidelle	14.017	1.729	9.142	10.871	-	-	-
	448.470	62.670	192.450	255.120	87.395	187.630	275.025

No decorrer do período findo em 31 de março de 2014 foram liquidadas parcelas de *earn out* que geraram os seguintes impactos no resultado, como receita ou despesa financeira:

Empresa	Controladora e Consolidado – 31/03/2014			Data do pagamento
	Valor da parcela a pagar	Montante pago	Receita (despesa)	
Classic	6.207	6.927	(720)	mar/14
Índico	16.076	15.267	809	mar/14
	22.283	22.194	89	

No trimestre findo em 31 de março de 2014, com exceção da aquisição da Fidelle, mencionada anteriormente, não houve modificações significativas em relação às informações divulgadas nas demonstrações financeiras anuais.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Intangível

Movimentação dos intangíveis - consolidado

Descrição	Seguro de vida	Contrato de exclusividade de	Carteira de clientes	Acordo de não competição	Software	Ágio por rentabilidade e futura	Total
Custo:							
Saldos em 31/12/2012	406	9.493	37.908	25.847	2.897	373.674	450.225
Intangíveis identificados em combinação de negócio	-	-	2.256	1.223	-	22.181	25.660
Adições	-	-	-	-	988	-	988
Saldos em 31/03/2013	406	9.493	40.164	27.070	3.885	395.855	476.873
Saldos em 31/12/2013	406	9.493	50.275	32.885	6.482	471.601	571.142
Intangíveis identificados em combinação de negócio	-	-	1.179	1.579	-	12.159	14.917
Adições	-	-	-	-	667	-	667
Saldos em 31/03/2014	406	9.493	51.454	34.464	7.149	483.760	586.726
Amortização acumulada:							
Percentual de amortização / ano	25%	10%	10%	11%	25%	-	
Saldos em 31/12/2012	(202)	(665)	(2.802)	(2.236)	(165)	-	(6.070)
Adições	(35)	(247)	(1.031)	(649)	(2)	-	(1.964)
Saldos em 31/03/2013	(237)	(912)	(3.833)	(2.885)	(167)	-	(8.034)
Saldos em 31/12/2013	(339)	(1.655)	(7.127)	(5.020)	(839)	-	(14.980)
Adições	142	94	(432)	(531)	(654)	-	(1.381)
Saldos em 31/03/2014	(197)	(1.561)	(7.559)	(5.551)	(1.493)	-	(16.361)
Intangível líquido em 31/12/2013	67	7.838	43.148	27.865	5.643	471.601	556.162
Intangível líquido em 31/03/2014	209	7.932	43.895	28.913	5.656	483.760	570.365

No trimestre findo em 31 de março de 2014, não houve alterações relevantes nas demais informações divulgadas das demonstrações financeiras anuais.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Imposto de renda e contribuição social

O resultado de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido está apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Lucro presumido				
Imposto de renda corrente	-	-	(193)	(6.078)
Contribuição social corrente	-	-	(171)	(2.287)
	-	-	(364)	(8.365)
Lucro real – corrente				
Imposto de renda corrente	-	(1.062)	(250)	(1.214)
Contribuição social corrente	-	(383)	(95)	(441)
	-	(1.445)	(345)	(1.655)
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	-	(1.445)	(709)	(10.020)
Lucro real – diferido				
Imposto de renda	-	(459)	354	(656)
Contribuição social	-	(165)	129	(236)
Total da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social diferido	-	(624)	483	(892)
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social	-	(2.069)	(226)	(10.912)

Em 31 de março de 2014, o valor consolidado de imposto de renda e contribuição social a pagar era de R\$21.692 (R\$27.981 em 31 de dezembro de 2013).

A despesa de imposto de renda e da contribuição social das controladas com base no lucro presumido está demonstrada abaixo:

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Empresas tributadas pelo lucro presumido:		
Receitas com serviços - líquidas de cancelamentos	52.867	63.087
Alíquota de 32% sobre prestações de serviços	16.917	20.188
(Reversão de receita) / receita financeira	(15.573)	4.452
Base de cálculo	1.344	24.640
Alíquota de 15% para IRPJ e 9% de CSLL	(323)	(5.835)
Adicional de IRPJ - alíquota de 10% (*)	(41)	(2.530)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(364)	(8.365)

(*) Adicional apurado sobre o montante de base de cálculo excedente a R\$240 ao ano, em cada corretora, conforme legislação do imposto de renda.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva, calculada com base no lucro real, está apresentada abaixo:

	Controladora
	01/01 a
	31/03/2014
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	8.304
Despesa pela alíquota nominal - 34%	(2.823)
Itens de conciliação para determinação da alíquota efetiva:	
Resultado de equivalência patrimonial	2.196
Valor justo de contas a pagar por aquisição de corretora	2.306
Imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos (*)	(2.018)
Outros	339
Total de despesa de imposto de renda e contribuição social do período	-

(*) Impostos diferidos apurado sobre a parcela do prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, não reconhecidos no período por não satisfazer integralmente as condições para o seu registro estabelecidas pelo CPC 32 – Imposto sobre o lucro.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a posição líquida do ativo (passivo) fiscal diferido é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	5.659	5.659	5.659	5.659
Ativos intangíveis e passivos assumidos em combinação de negócio (*)	-	-	(25.150)	(24.695)
Diferenças temporárias - valor justo de títulos e valores mobiliários	(49)	(44)	(49)	(44)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido.	5.610	5.615	(19.540)	(19.080)

(*) Imposto diferidos apurados com base em alocação de ativos intangíveis e passivos assumidos na aquisição das corretoras, registrados em contrapartida ao ágio como determina o CPC 15 (R1).

As estimativas de compensação dos créditos tributários apresentadas nas demonstrações financeiras anuais permanecem válidas.

Em 31 de março de 2014, a Controladora possuía prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$18.633 (R\$16.615 em 31 de dezembro de 2013).

MP nº 627 e IN RFB nº 1.397

A Administração elaborou um estudo sobre os reflexos da MP nº 627 para a Companhia, concluindo preliminarmente que o assunto não trará impactos significativos às suas operações. Não houve alterações relevantes do assunto em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Provisões para demandas judiciais e compromissos

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Causas tributárias	18.959	18.832
Causas trabalhistas	18.819	18.617
Causas cíveis	227	227
	38.005	37.676
Garantias para pagamentos de contingências (a)	(37.548)	(37.219)
Total	457	457

A movimentação das provisões é como segue:

	Causas			Total
	Causas Tributárias	Trabalhistas/ Previdenciário	Causas Cíveis	
Saldo em 31/12/2013	18.832	18.617	227	37.676
Constituições	127	202	-	329
Saldo em 31/03/2014	18.959	18.819	227	38.005

No trimestre findo em 31 de março de 2013, não houve adições ou baixas de provisão para demandas judiciais.

No trimestre findo em 31 de março de 2014, as demandas judiciais de naturezas tributárias, trabalhistas e previdenciárias tinham as mais diversas características, envolvendo recolhimentos e bases de cálculo. Do total da provisão, a parcela de R\$38.005 refere-se à demandas judiciais por assuntos surgidos em datas anteriores às aquisições das corretoras e por conta do registro das combinações de negócios, a Companhia registrou o mesmo montante como ativo indenizável.

Em 31 de março de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam outros processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, estimados pelos assessores jurídicos da Companhia em R\$13.929 (sendo R\$4.251 de ações cíveis, R\$4.543 de ações tributárias e R\$5.135 de ações trabalhistas). Em 31 de dezembro de 2013, os processos possíveis eram estimados em R\$7.593 (sendo R\$1.520 de ações cíveis, R\$1.664 de ações tributárias e R\$4.009 de ações trabalhistas).

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Compromissos

Contratos de penhor de ações

As Corretoras estão expostas e sujeitas a riscos fiscais, cíveis e trabalhistas referentes às suas operações anteriores à assinatura dos contratos de compra e venda. Os sócios fundadores assumem contratualmente a responsabilidade sobre quaisquer eventuais contingências que surjam sob seu período de gestão até a data do evento de liquidez.

Como garantia os sócios fundadores assinaram contratos de penhor de ações pelos quais poderão ser executadas as garantias prestadas, durante o prazo de cinco anos a contar da data do evento de liquidez, para liquidar qualquer contingência ou passivo das Sociedades Corretoras, cujos fatos geradores ocorreram anteriormente à liquidação do evento de liquidez e que venham a recair sobre a Companhia e suas controladas.

Contratos de aluguéis

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel para 38 imóveis onde se situam suas instalações, sendo o custo trimestral de R\$1.563, reajustado principalmente pela variação de IGP-M/FGV. Os prazos de locação variam entre um e cinco anos e os contratos preveem multa, no caso de rescisão que correspondem ao valor máximo de três meses de aluguel ou proporcional ao tempo de término de contrato.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Instrumentos financeiros

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos seguintes fatores de riscos:

a) Gestão do capital social

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamento de dividendos e retorno de capital aos acionistas entre outros.

b) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pelo risco da Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos e obrigações relacionadas a passivos financeiros (que são liquidadas em caixa ou outro ativo financeiro) em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, monitoradas diariamente pela área de tesouraria, sendo que os objetivos de gestão desse mesmo caixa pela Companhia possuem as seguintes prioridades:

- (i) Preservar o valor do capital investido;
- (ii) Manter um nível de liquidez adequado aos compromissos assumidos; e
- (iii) Obter um retorno adequado da carteira de investimentos.

A exposição da Companhia ao risco de liquidez está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	31/03/2014		31/12/2013	
	0-12 meses	>12 meses	0-12 meses	>12 meses
Passivos financeiros				
Financiamentos	65	-	78	-
Fornecedores	1.003	-	1.006	-
Outras contas a pagar - partes relacionadas	73	-	146	-
Obrigações com aquisições de controladas	62.670	192.450	87.395	187.630

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

c) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados a títulos e valores mobiliários, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

Com relação às contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes. Em 31 de março de 2014, não havia concentração de risco de crédito relevante associado a seguradoras.

d) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a aplicação de recursos em termos de pós-fixadas. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota 4.

Análise de sensibilidade

Para 31 de março de 2014, a Administração preparou uma análise de sensibilidade considerando a variação de juros dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar perdas materiais para a Companhia. Esta análise foi efetuada com base nas diretrizes da Instrução CVM nº 475/08.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes substancialmente às variações da taxa CDI que remunera suas aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário e títulos de renda fixa, lastreadas em debêntures, contratadas em reais. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras às quais a Companhia estava exposta em 31 de março de 2014, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses através de informações disponíveis no mercado à época do encerramento destas demonstrações financeiras, cuja média foi de 11,32% e este definido como cenário provável; a partir desta taxa, foram calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. Esta análise foi efetuada com base nas diretrizes da Instrução CVM nº 475/08.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A exposição da Companhia ao risco de liquidez está demonstrada a seguir:

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível - stress 25%	Cenário Remoto - stress 50%
Redução do rendimento das aplicações financeiras em 12 meses (*)	CDI	14.963	(3.741)	(7.482)
Aumento do rendimento das aplicações financeiras em 12 meses (*)	CDI	14.963	3.741	7.482

(*) No consolidado, em 31 de março de 2014, a soma das aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários era de R\$132.186 (R\$133.540 em 31 de dezembro de 2013).

11.1. Mensuração do valor justo

Os valores justos estimados foram determinados usando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Assim, as estimativas aqui apresentadas não são necessariamente indicativas dos montantes que a Companhia poderia realizar no mercado atual. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas podem ter um efeito significativo nos valores justos estimados.

O valor justo das contas a receber e dos créditos/débitos com partes relacionadas se aproximam de seu respectivo valor contábil, em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Os valores contábeis e justos dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2014 são como segue:

	Controladora				
	Valor contábil				Valor justo
Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total		
Caixa e equivalentes de caixa	350	-	-	350	350
Títulos e valores mobiliários	-	-	49.955	49.955	49.955
Partes relacionadas – ativo	8.613	-	-	8.613	8.613
Fornecedores	209	-	-	209	209
Contas a pagar por aquisição de corretoras	-	255.120	-	255.120	255.120

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado				
	Valor contábil				
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	30.225	-	-	30.225	30.225
Títulos e valores mobiliários	-	-	109.031	109.031	109.031
Contas a receber	76.786	-	-	76.786	76.786
Instrumento financeiro – garantias	-	16.932	-	16.932	16.932
Partes relacionadas – ativo	11.201	-	-	11.201	11.201
Outras contas a receber com terceiros	1.597	-	-	1.597	1.597
Financiamentos	65	-	-	65	65
Fornecedores	1.003	-	-	1.003	1.003
Outras contas a pagar - partes relacionas	73	-	-	73	73
Contas a pagar por aquisição de corretoras	-	255.120	-	255.120	255.120

Os valores contábeis e justos dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2013 são como segue:

	Controladora				
	Valor contábil				
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	5.933	-	-	5.933	5.933
Títulos e valores mobiliários	-	-	70.742	70.742	70.742
Partes relacionadas	7.881	-	-	7.881	7.881
Fornecedores	69	-	-	69	69
Contas a pagar por aquisição de corretoras	-	275.025	-	275.025	275.025

	Consolidado				
	Valor contábil				
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	21.949	-	-	21.949	21.949
Títulos e valores mobiliários	-	-	119.574	119.574	119.574
Contas a receber de clientes	90.010	-	-	90.010	90.010
Instrumentos financeiros - garantias	-	33.577	-	33.577	33.577
Partes relacionadas	12.451	-	-	12.451	12.451
Outros ativos	6.263	-	-	6.263	6.263
Fornecedores	1.006	-	-	1.006	1.006
Contas a pagar por aquisição de corretoras	-	275.025	-	275.025	275.025

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2: *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Em 31 de março de 2014, o nível de hierarquia do valor justo para os instrumentos financeiros são como segue:

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Títulos e valores mobiliários	-	109.031	-
Instrumentos financeiros - garantias	-	16.932	-
Contas a pagar por aquisição de corretoras	-	-	255.120

As conciliações dos saldos iniciais e finais dos instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo são como segue:

	Contas a pagar por aquisição
Saldo em 1º de janeiro de 2013	(257.224)
Obrigações assumidas por novas aquisições	(111.570)
Pagamentos	66.552
Ganhos com valor justo de instrumentos - resultado do exercício (Nota 14)	27.217
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(275.025)
Obrigações assumidas por novas aquisições (Nota 7)	(14.017)
Pagamentos	27.139
Ganhos com valor justo de instrumentos - resultado do exercício (Nota 14)	6.783
Saldo em 31 de março de 2014	(255.120)

Em 31 de março de 2014, a Companhia e suas controladas não possuíam quaisquer operações estruturadas com derivativos, contratos a termo, operações de *swap*, opções, futuros ou mesmo operações de derivativos embutidos em outros produtos, de forma que não há qualquer risco associado às políticas de utilização de instrumentos financeiros derivativos.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11.2. Instrumentos financeiros – garantias

O valor justo dos instrumentos financeiros e respectivos efeitos no resultado do exercício findo em 31 de março de 2014, oriundos das garantias financeiras, são como segue:

Corretora	Ativo circulante		Ativo não circulante		Resultado do trimestre	
	2013	2012	2013	2012	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
4K (a)	16.932	28.560	-	5.017	(16.645)	6.620

a) Contrato 4K

Em razão da rescisão unilateral de um de seus principais contratos, firmado com a Unimed - Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. (“Contrato Unimed”), a receita da 4K foi negativamente impactada. Acreditando tratar-se de rescisão ilegal e imotivada, e entendendo fazer jus ao recebimento de indenização, a 4K propôs ação judicial contra a Unimed, demanda que pende de julgamento em primeira instância e tramita perante a 2ª Vara Cível da Barra da Tijuca, Comarca do Rio de Janeiro.

A despeito da propositura da ação judicial, de modo a preservar a corretora e, conseqüentemente, a Brasil Insurance e seus acionistas, em 20 de janeiro de 2011, determinados acionistas da Brasil Insurance (“Garantidores”) celebraram com a 4K Instrumento de Penhor de Ações da Brasil Insurance (“Contrato de Garantia”), que assegurava, sob determinadas condições, o valor de lucro líquido projetado da 4K de R\$ 27.000 para o período de 01 de janeiro de 2011 a 31 de março de 2014 (“período de apuração”), equivalente a R\$ 2.100 por trimestre. Pelo contrato, os Garantidores estavam obrigados a liquidar a diferença entre o lucro líquido projetado e o lucro líquido realizado no período de apuração. Os Garantidores ofereceram como garantia o penhor de ações da Brasil Insurance e cotas de fundos de investimento em participações que, em conjunto, equivaliam a 2.000.000 de ações da Companhia. O saldo a receber está garantido no limite máximo do valor justo do penhor oferecido em garantia.

Em função das oscilações na cotação das ações da Companhia ocorridas após a divulgação das demonstrações financeiras anuais em 28 de março de 2014, o valor justo do instrumento financeiro sofreu impacto negativo de R\$ 16.645, devido a redução do valor justo do penhor dado em garantia, reconhecido no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2014.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Após o fechamento do período de apuração, a Companhia renegociou o contrato e em 14 de maio de 2014, foram celebradas confissões de dívida pelos Garantidores no valor integral dos instrumentos financeiros reconhecidos em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 33.577, a fim de evitar prejuízos financeiros. A liquidação financeira se dará com o pagamento de R\$5.877 em 30 de maio de 2014, R\$4.000 em 20 de junho de 2014, R\$4.000 em 20 de dezembro de 2014, R\$2.500 em 30 de maio de 2015 e o saldo remanescente em 10 parcelas semestrais, atualizadas com base na variação do CDI, sendo a primeira parcela em 10 de julho de 2015..

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social

Em 31 de março de 2014, o capital social subscrito e integralizado é de R\$318.378, excluindo os custos com emissão de ações no montante de R\$30.553 (R\$318.376, em 31 de dezembro de 2013), representado por 99.128.905 ações ordinárias (98.312.688 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2013), sendo 3.985.658 mantidas em tesouraria (3.933.240 em 31 de dezembro de 2013), nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

Acionista	31/03/2014		31/12/2013	
	Quantidade de ações	% Participação	Quantidade de ações	% participação
Ações em circulação (<i>free float</i>)	73.435.747	74	72.027.903	73
Sócios Fundadores	17.652.630	18	19.293.308	20
Sócios Corretores (adquiridos pós IPO)	4.054.870	4	3.058.237	3
	95.143.247	96	94.379.448	96
Tesouraria	3.985.658	4	3.933.240	4
	99.128.905	100	98.312.688	100

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$1.200.000, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

No trimestre findo em 31 de março de 2014, foram emitidas 816.217 ações ao valor de R\$2, sendo apurado R\$1.903 de ágio na emissão das ações.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A mutação das ações em circulação é conforme segue:

	<u>Ações</u>	<u>Valor</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	92.968.481	
02/01/2013 Exercício de bônus da Previsão	77.884	29
04/01/2013 Ações exercidas - plano de opções de ações	181.700	-
01/02/2013 Ações exercidas - plano de opções de ações	65.100	-
02/02/2013 Ações exercidas - plano de opções de ações	40.000	-
20/02/2013 Incorporação SMM	233.056	3
Movimentação do trimestre findo em 31 de março de 2013	597.740	32
Saldo em 31 de março de 2013	93.566.221	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	94.379.448	
02/01/2014 Recompra de ações	(10.900)	-
03/01/2014 Recompra de ações	(20.000)	-
06/01/2014 Recompra de ações	(2.900)	-
06/01/2014 Ações exercidas - plano de opções de ações	514.200	-
07/01/2014 Recompra de ações	(10.600)	-
08/01/2014 Recompra de ações	(11.100)	-
15/01/2014 Exercício Bônus Proaxi	118.039	-
27/01/2014 Incorporação Fidelle	94.938	2
26/03/2014 Exercício Bônus Indico e Classic	603.240	-
25/02/2014 Recompra de ações	(50.000)	-
26/02/2014 Recompra de ações	(500.000)	-
26/03/2014 Ações exercidas - plano de opções de ações	38.882	-
Movimentação do trimestre findo em 31 de março de 2014	763.799	2
Saldo em 31 de março de 2014	95.143.247	

12.2. Dividendos

Em 30 de abril de 2014, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a distribuição dos dividendos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, à razão de R\$0,44 por ação, totalizando R\$ 41.799. Os dividendos serão pagos em 15 de maio de 2014 e já haviam sido registrados como dividendos propostos em 31 de dezembro de 2013.

A política de dividendos e demais informações divulgadas nas demonstrações financeiras anuais permanecem válidas para esta informações trimestrais.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12.3. Plano de opções para compra de ações

Apresentamos abaixo as opções outorgadas até 31 de março de 2014:

	Conselho de Administração	Diretoria executiva	Funcionários
Número de membros	5	3	2
i. Data da outorga	14/06/2010 - 24/07/2012 - 15/01/2013 - 21/10/2013	15/06/2010 - 8/11/2011 - 15/01/2013	15/01/2013
ii. Quantidade de opções outorgadas	1.367.600	2.423.100	112.500
iii. Prazo para que as opções se tornem exercíveis	20% a cada ano a partir de 15 de junho de 2011	20% a cada ano a partir de 15 de junho de 2011 e 20 de maio de 2012 em função das metas de desempenho definidas no início de cada exercício de opção	20% a cada ano a partir de 31 de janeiro de 2013, em função das metas de desempenho definidas no início de cada exercício de opção
iv. Prazo máximo para exercício	30 dias após o término do prazo de carência	30 dias após o término do prazo de carência	30 dias após o término do prazo de carência
v. Preço de exercício das opções (em reais)	R\$0,01	R\$0,01	R\$0,01
vi. Opções não exercidas	132.000	1.275.340	10.650
vii. Opções exercidas	812.932	901.760	41.850
viii. Saldo	422.668	246.000	60.000

A Companhia reconheceu as opções de ações outorgadas como reserva de capital com contrapartida no resultado do período correspondente, proporcionalmente às vigências dos contratos. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o saldo registrado era R\$24.892, sendo que no trimestre findo em 31 de março de 2014, não foi apurada despesa com o plano.

A diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas, exceto as já exercidas, em 31 de março de 2014 é de 0,71%.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, a movimentação do Plano de Opção de Ações é como segue:

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/13
Saldo no início do período	1.314.000	1.186.900
Outorgas	-	808.500
Exercício (a)	(553.082)	(286.800)
Não exercidas	(32.250)	(129.000)
Saldo no final do período	728.668	1.579.600

(a) No trimestre findo em 31 de março de 2014, o montante recebido pelas opções exercidas foi de R\$6.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12.4. Bônus de subscrição

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2014, a Assembleia de Acionistas deliberou a emissão de 8 bônus de subscrição integralizados, mediante a versão de 60% do patrimônio líquido da incorporada Felli Participações e Empreendimentos Ltda., antiga controladora da Fidelle, correspondentes a R\$ 4.

Os bônus de subscrição emitidos pela Brasil Insurance conferem aos seus titulares - antigos sócios das sociedades corretoras adquiridos - o direito de subscrever um número de ações ordinárias de emissão da Companhia a ser determinado em função de: (i) um múltiplo discricionário do lucro líquido recorrente das corretoras adquiridas conforme a estratégia de crescimento por aquisições e (ii) do preço médio das ações da Companhia apurado nos últimos 90 pregões na BM&FBovespa imediatamente anteriores à realização da reunião do Conselho de Administração da Companhia que homologará a conversão dos Bônus em ações.

Os bônus de subscrição foram emitidos como parte do preço de aquisição das Corretoras de Seguros a ser liquidado em ações. As aquisições foram feitas através de uma parcela à vista e três ou quatro parcelas anuais variáveis de acordo com o desempenho das corretoras adquiridas. Os bônus serão gradualmente convertidos em ações de emissão da Brasil Insurance por um período de três a quatro anos no vencimento das parcelas a pagar da aquisição.

O valor justo do bônus de subscrição é parte do processo de mensuração do contas a pagar por aquisição. Na eventualidade de não haver saldo a pagar em função de baixa performance das corretoras os bônus de subscrição terão valor zero e serão cancelados.

12.5. Ações em tesouraria

Em reunião realizada em 2 de setembro de 2013, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da Companhia ("Recompra de Ações"), com vigência de 365 dias findos em 1º de setembro de 2014. Até 31 de março de 2014, a Companhia havia recomprado 1.061.000 ações, ao custo total de R\$ 18.749. O volume de ações a ser adquirido será de até 10% do total de ações em circulação, respeitando o limite previsto na instrução CVM nº 10/1980.

As ações serão mantidas em tesouraria para futuro cancelamento ou alienação pelo valor de mercado. O valor de mercado das ações em tesouraria em 31 de março de 2014 é de R\$45.576.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Abaixo demonstramos a movimentação e o saldo de ações em poder da Companhia:

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2014</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/13</u>
Saldo no início do período	3.933.240	3.774.540
Exercício de Plano de Opção de Ações	(553.082)	(286.800)
Ações recompradas	605.500	-
Saldo no final do período	<u>3.985.658</u>	<u>3.487.740</u>

Em 31 de março de 2014, o valor contábil das ações em tesouraria é de R\$18.754 (R\$8.674 em 31 de dezembro de 2013).

12.6. Lucro básico e diluído por ação

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
<u>Numerador básico</u>		
Lucro disponível para os titulares de ações ordinárias no período	19.290	27.430
Denominador básico (em milhares de ações) Média ponderada do número de ações (i)	94.983	93.457
Lucro básico por ação - em reais	<u>0,20</u>	<u>0,29</u>
<u>Numerador diluído</u>		
Lucro disponível para os titulares de ações ordinárias	19.290	27.430
Denominador diluído (em milhares de ações) Média ponderada do número de ações	94.983	93.457
Opções de ações	728	1.488
Bônus de subscrição	7.178	5.143
Média ponderada diluída do número de ações	102.889	100.088
Lucro diluído por ação - em reais	<u>0,19</u>	<u>0,27</u>

13. Receitas Líquidas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2014</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>
Receitas de prestação de serviços (líquida de cancelamentos)	59.019	63.949
(-) Tributos sobre serviços prestados	(4.499)	(4.737)
Receita líquida	<u>54.520</u>	<u>59.212</u>

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Receita financeira				
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	1.486	3.920	2.677	4.409
Reversão de valor justo de passivos de contas a pagar por aquisição de corretoras	6.783	5.825	6.783	5.825
Outras receitas financeiras	554	-	778	-
	8.823	9.745	10.238	10.234
Resultado com instrumentos financeiros - garantias (Nota 6)	-	-	(16.645)	3.963
Despesas financeiras - juros e multas	-	(19)	(55)	(138)
	8.823	9.726	(6.462)	14.059

15. Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Despesas com ocupação (i)	(374)	(137)	(3.429)	(2.248)
Despesas de consumo e material de escritório	(229)	(487)	(1.033)	(3.210)
Impostos e taxas	(30)	(25)	(223)	(254)
Despesas com viagens	(278)	(104)	(1.284)	(1.069)
Reversão de despesas	-	-	-	2.404
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras perdas com operações de crédito (Nota 5)	-	-	(1.306)	(240)
Outras perdas com investimentos - dividendos desproporcionais (Nota 7)	(1.002)	-	(1.002)	-
Outras	(143)	(710)	(878)	(946)
Total	(2.056)	(1.463)	(9.155)	(5.563)

(i) As despesas referem-se basicamente a gastos com aluguel, energia elétrica, condomínio e manutenção.

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Seguros

Segue abaixo quadro demonstrativo das responsabilidades e valores cobertos e pelos seguros contratados em 31 de março de 2014:

<u>Modalidade de Seguros</u>	<u>Cobertura</u>
Responsabilidade civil, profissional e geral	R\$10.000
Responsabilidade civil, D&O	R\$31.000 (*)

(*) Inclui cobertura adicional aos diretores executivos, no montante de R\$1.000.

As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte de escopo de auditoria das demonstrações financeiras. Consequentemente, não foram examinados pelos nossos auditores independentes.

17. Eventos subsequentes

a) Garantias financeiras 4K

Conforme mencionado na nota explicativa 11.2, em 14 de maio de 2014, os Garantidores do Contrato de Garantia da 4K, celebraram confissões de dívida em favor da corretora no valor integral dos instrumentos financeiros de R\$ 33.577.

b) Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas - AGO

Em 30 de abril de 2014, a AGO aprovou a prestação de contas da Administração e a proposta de distribuição de dividendos, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. Os dividendos aprovados totalizam R\$98.059, incluindo os pagamentos de dividendos intermediários. Em 31 de março de 2014, do total de dividendos aprovados, a parcela de R\$41.799 já havia sido registrado como dividendos propostos (Nota 12.2).

Na mesma reunião foram aprovadas também a eleição dos membros do Conselho de Administração, para o mandato de 1 ano, com início em maio de 2014, e remuneração da Administração para o exercício de 2014, no montante global de R\$10.800 (Nota 6).